



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

O ESTÍMULO DO USO DA CADEIRA DE RODAS INFANTIL CONSIDERANDO O DESIGN PARA EMOÇÃO E A ERGONOMIA

AUTOR PRINCIPAL: Suélen Maiara dos Reis Nascimento

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Jacinta Sidegum Renner

UNIVERSIDADE: Universidade Feevale

INTRODUÇÃO

Poucos são os projetos de design relacionados à resolução de problemas da cadeira de rodas infantil, se comparado a projetos para cadeira de rodas para a população adulta. A partir disso, foi aqui proposto um projeto de pesquisa onde buscou-se avaliar a constituição, características e usabilidade da cadeira de rodas infantil. O problema de pesquisa esteve focado na possibilidade ou não de, a partir da percepção das crianças usuárias de cadeiras de rodas e/ ou com mobilidade reduzida, desenvolver alternativas que estimulem o uso da cadeira de rodas com base no design para emoção, que possam auxiliar no processo de inclusão social. O objetivo geral foi desenvolver alternativas para estímulo do uso a cadeira de rodas infantil, considerando o design para emoção e a ergonomia.

DESENVOLVIMENTO:

Atualmente, 23,9% da população brasileira possui algum tipo de deficiência, sendo que 7,5% são crianças entre 0 e 14 anos, e 1% possuem deficiência motora em algum grau de severidade, necessitando de algum tipo de tecnologia assistiva para auxiliar na sua mobilidade (BRASIL, 2012). A pesquisa caracterizou-se como observacional descritiva com análise de dados sob paradigma qualitativo. Questionários foram aplicados as crianças e/ou cuidadores, a fim de descobrir as maiores demandas das crianças usuárias de cadeira de rodas. Após a aplicação e análise dos resultados dos questionários, relacionadas às informações obtidas durante as entrevistas, foi possível observar alguns elementos com maior necessidade de intervenção. O aspecto



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



relacionado à estética, apresentou maior necessidade de interferência, sendo o encosto avaliado como maior demanda de mudança, por ser expresso com avaliação pior em relação às rodas. Sendo assim, o projeto baseou-se na concepção de alguma alternativa para a melhora da estética do encosto. A partir disso, começou-se o processo de geração de alternativas, nesta etapa o objetivo foi gerar o maior número de ideias possíveis, sem limitações em relação a formas, meios ou sistemas. Após, esboços foram feitos para melhor compreender as ideias e analisá-las na etapa seguinte. Através das etapas de pesquisa, entrevistas, questionários, geração de alternativas e a avaliação das mesmas, foi possível chegar a uma solução que atende aos requisitos necessários, onde buscou-se a resolução ou a melhora do problema relacionado à estética do encosto. O projeto objetivou além de sanar o problema da falta de atratividade do encosto, considerar as características ergonômicas e sociais das crianças. O produto foi desenvolvido com materiais comuns, para que fosse acessível para o maior número possível de crianças usuárias de cadeira de rodas.

Esta solução visa à elaboração de uma capa para o encosto, que busca amenizar o problema de falta estética do mesmo, ergonomicamente adequado e que os pais da criança tenham um baixo custo para adquiri-lo. A capa para encosto foi pensada para solucionar o problema da estética do encosto, de forma fácil e barata, visto que muitas crianças vivem em famílias que não possuem condição financeira de adquirir uma cadeira de rodas que teria um custo mais elevado por sua estética diferenciada (OMS, 2011). Um dos fatores que influenciaram a escolha desta solução é a capa ser um produto de fácil substituição, não modificando a estrutura da cadeira de rodas, uma vez que as preferências e tendências entre as crianças mudam rapidamente, seja por influência midiática ou mesmo influência grupal (MOURA; VIANA; LOYOLA, 2013).

Outro fator importante para a escolha desta solução é a criança poder personalizar sua capa da maneira que lhe for mais agradável, se assim desejar. Utilizando materiais, como lápis e tintas, a criança tem assim, uma forma lúdica de mudar o aspecto de sua cadeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A interação com o usuário foi muito importante para o desenvolvimento do projeto e a chegada a uma solução que atendesse as necessidades da maior parte das crianças entrevistadas em sua totalidade. A solução mostrou-se completa quanto a abranger as áreas de design para emoção e ergonomia propostas. Porém, é necessário à validação do produto com as crianças, para ter total certeza de sua eficácia, principalmente em relação à melhora da estética.

REFERÊNCIAS



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



BRASIL. Cartilha do Censo 2010: Pessoas com Deficiência. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD), Coordenação-Geral do Sistema de Informações sobre a Pessoa com Deficiência; Brasília: SDH-PR/SNPD, 2012.

MOURA, T. B.; VIANA, F. T.; LOYOLA, V. D. "Uma análise de concepções sobre a criança e a inserção da infância no consumismo." *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 33, n. 2, p. 474-489, 2013.

OMS – Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial sobre a Deficiência”, World Health Organization. The World Bank, SEDPcD, São Paulo, 2011, 334 p.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
49410815.2.0000.5348

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.